



Soluções inovadoras de base natural e tecnológica para preservar a biodiversidade da produção de cereja e fomentar a cadeia de valor ibérica

Código: 399_IBERIAN_CHERRY_6_P

Acrónimo: IBERIAN_CHERRY

Convocatoria: Programa de Cooperación Interreg VI A Espanha – Portugal (POCTEP) 2021–2027

Área de Cooperación: 6 – Plurirregional

Objetivo Político: Una Europa más competitiva e inteligente, promoviendo una transformación económica innovadora e inteligente y una conectividad regional a las tecnologías de la información y de las comunicaciones.

Prioridad: P2 – Fomentar cooperación para maximizar aprovechamiento recursos endógenos y desarrollo iniciativas y sectores clave para especialización inteligente.

Partenariado

Beneficiario Principal:

- Instituto Politécnico da Guarda.

• Socios

- Universidad de Extremadura.
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).
- Cerfundão – Embalamento e Comercialização de Cereja da Cova da Beira Lda Cerfundão.
- Município do Fundão.
- Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha AAPIM.
- Universidad de Salamanca.
- Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Cáceres.
- Agrupación de Cooperativas Valle del Jerte.
- Centro de Investigaciones Científicas y Tecnológicas de Extremadura (CICYTEX).
- Município de Resende.
- Ayuntamiento de Piornal.

Presupuesto

Coste total del proyecto: 1.605.470,50 euros

FEDER total aprobado: 1.204.102,88 euros

Coste total UEx: 273.632,89 euros

FEDER total aprobado UEx: 205.224,67 euros

Periodo ejecución

Fecha de inicio: 01/01/2026

Fecha de fin: 31/12/2028

Resumen del Proyecto

A Península Ibérica é um dos maiores produtores de cereja do Mundo: Espanha é o segundo maior produtor da Europa e o sétimo do mundo; e Portugal concentra nas regiões transfronteiriças do Norte (Trás-os-Montes e Alto Douro) e Centro (Cova da Beira) a maioria da sua produção. Porém, as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas são exemplos de problemáticas que têm prejudicado a produtividade dos pomares de cerejeira, comprometendo o desenvolvimento sustentável destes territórios de baixa densidade e rendimento per capita. O projeto IBERIAN_CHERRY mobiliza 12 entidades do sistema científico, tecnológico e do setor público do Norte e Centro (Portugal), Castilla y León e Estremadura (Espanha), para abordar de forma transformadora estas problemáticas, através da implementação de soluções inovadoras e sustentáveis baseadas na natureza (NBS) e em Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) capazes de proteger a biodiversidade, adaptar os pomares de cerejeira às alterações climáticas, promover a produção de cereja zero resíduos itofármacos e influenciar o desenvolvimento de políticas públicas transfronteiriças que potenciem a valorização económica dos produtos endógenos: cereja de Resende, cereja da Cova da Beira e a cereja do Fundão com denominação IGP e a cereja del Jerte DOP. Através de uma abordagem inovadora que combina a tecnologia e a natureza, o projeto promove novas capacidades para a especialização inteligente do setor da cereja.